

Melhorar as funções do Posto de Informações de Preços para ajudar na fiscalização de preços

Chan Ian Ian 01/06/2023

Segundo dados relevantes, o Índice de Preços no Consumidor Geral de Macau tem vindo a aumentar há vários meses e, em Abril, os índices de preços dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas também registaram subida, devendo-se isto principalmente ao aumento dos preços das refeições adquiridas fora de casa, dos produtos hortícolas e das frutas. Com a indisponibilização das medidas de apoio à subsistência relacionadas com a pandemia, juntamente com o relaxamento das restrições à passagem fronteiriça e a facilidade de viagem após a pandemia, a vontade dos residentes de viajar para fora tem aumentado. De acordo com os últimos dados divulgados, as despesas dos agregados familiares em Macau diminuíram 12% em relação ao ano anterior. Por outro lado, o actual nível de consumo dos turistas não é suficiente para satisfazer as zonas turísticas, as PME nos bairros também são afectadas pela recuperação positiva do turismo, aumentando preços sob a pressão da subida de rendas e custos de operação. Por outro lado, no contexto do aumento contínuo dos preços e da manutenção do mesmo nível dos salários, o poder de compra individual dos residentes diminui, bem como a sua vontade de consumir em Macau. Deve-se prestar particular atenção à fiscalização de preços em Macau após a disponibilização do Plano de Comparticipação Pecuniária no Desenvolvimento Económico em Julho. A este respeito, sugere-se que o Conselho de Consumidores reforce a fiscalização de preços, melhore as funções do Posto de Informações de Preços e aumente a transparência dos ajustamentos de preços no mercado, permitindo que os residentes conheçam melhor a relação qualidade-preço no consumo em Macau. Para este fim, sugiro:

- 1) Os preços de itens específicos no Posto de Informações de Preços de Macau estão a ser exibidos de forma diferente. Devem-se apresentar os preços mais baixos de itens específicos e as suas flutuações de forma uniforme, para que os residentes possam facilmente fazer comparações.
- 2) Sugere-se o estudo do relaxamento das restrições de categorias de itens, para permitir que os comerciantes declarem os preços actualizados, bem como o aumento da frequência da actualização de produtos e de preços no Posto de Informações de Preços de Macau, de modo a apresentar atempadamente os ajustamentos de preços em Macau e facilitar aos residentes o conhecimento dos preços em Macau por canais electrónicos.

3) Pode-se acrescentar a função de notificação de preços-alvo, para que os residentes possam ser notificados quando os preços dos produtos atinjam as suas expectativas, promovendo assim o consumo razoável dos residentes.